

Resumo de notícias econômicas

01 de Junho de 2022 (quarta-feira)

Ano 3 n. 358

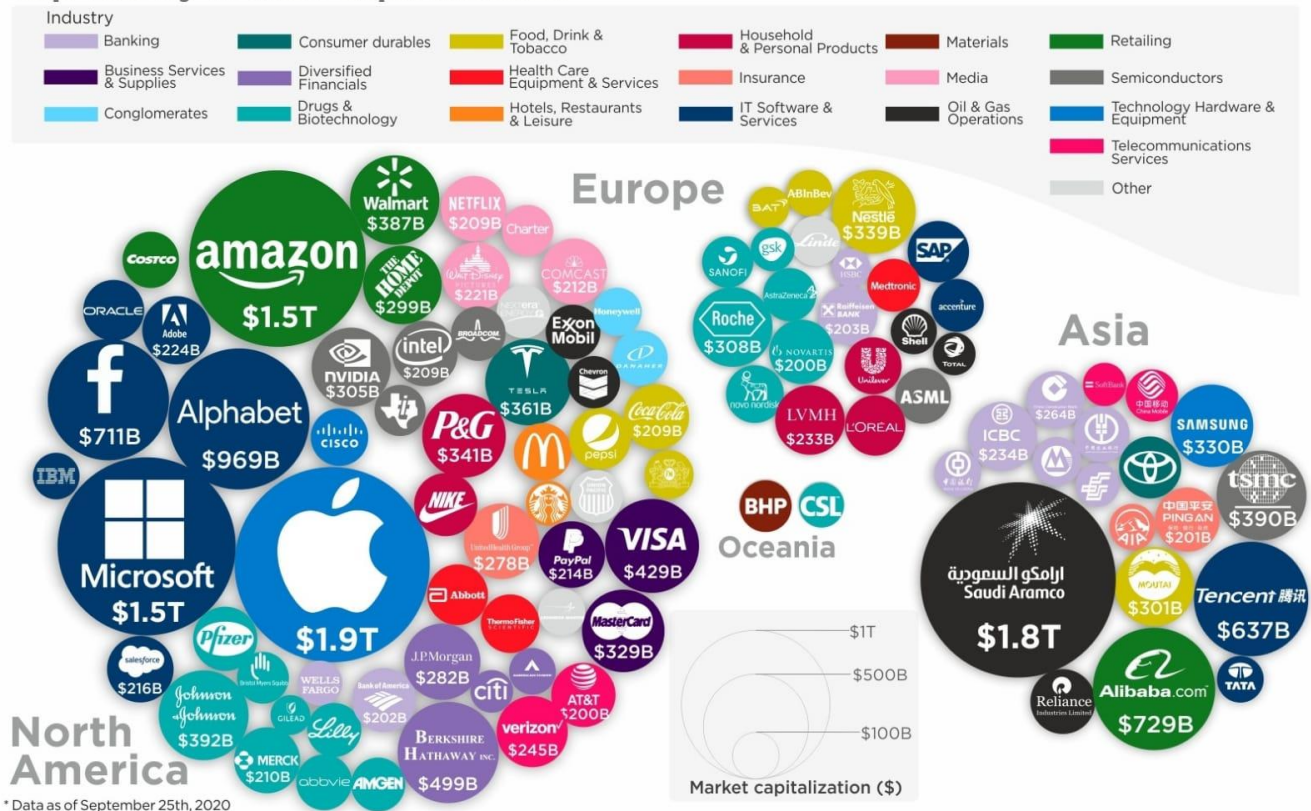
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

The Largest Companies in the World in 2020

Top 100 by Market Capitalization*



Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/largest-companies-in-the-world-2020>
 Yahoo Finance - <https://finance.yahoo.com>

howmuch.net

*“The best way to **predict** the future is to **create it**”*

Abraham Lincoln

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

01 DE JUNHO DE 2021

- Pacheco sinaliza que Senado pode alterar projeto sobre ICMS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou, após se reunir com secretários estaduais de Finanças, que o projeto que estipula um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo pode passar por mudanças para “aliviar” o impacto sobre o caixa de Estados e municípios. Os secretários estaduais estimam um impacto na arrecadação de R\$ 83,5 bilhões com a aprovação da proposta, que já recebeu o aval dos deputados.

- Cotação do petróleo bate maior nível em dois meses

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta ontem, após a China relaxar restrições contra a covid-19 em várias cidades. O impasse sobre embargo da União Europeia às importações da commodity russa e a piora das tensões entre Estados Unidos e Irã também ficaram no radar.

- Na contramão, Japão tenta manter alta na inflação

Enquanto o mundo sobe juros agressivamente na luta contra a inflação, o Japão tenta viabilizar os preços altos por mais tempo. Com o risco de deflação sobre a economia japonesa nos últimos anos, o Banco do Japão (BOJ, banco central local), tem mantido uma política monetária relaxada na tentativa de segurar o nível do índice de preços ao consumidor (CPI), que registrou em abril 2,5%, a maior taxa em 12 meses em 31 anos.

- Agências traçam estratégias para anúncios no streaming

O anúncio de que as plataformas Disney+ e Netflix vão adicionar publicidade dentro do serviço de streaming já movimentou o mercado publicitário brasileiro. Se de um lado os usuários temem as interrupções enquanto assistem a séries e filmes, de outro as grandes marcas já se organizam para cavar um espaço nas gigantes de vídeo on demand e entender como surfar essa onda sem perder relevância.

- BC vê projeção do mercado para o PIB no ano chegar a 2%

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sinalizou em reunião no Palácio do Planalto que os analistas do mercado financeiro caminham para rever suas previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano para um patamar em torno de 2%. O “termômetro” do PIB repassado ao presidente Jair Bolsonaro foi captado pelo BC em reuniões que o comando do banco tem com representantes do mercado financeiro.

- Por que as novas tecnologias não estão levando a um salto de produtividade

Durante anos, tem sido uma crença no ambiente corporativo americano que a computação em nuvem e a inteligência artificial irão fomentar um aumento na produtividade que gera riqueza. Essa convicção inspirou uma enxurrada de financiamentos de risco e despesas de empresas. E a recompensa, insistem seus defensores, não se limitará a um pequeno grupo de gigantes da tecnologia, mas se espalhará por toda a economia. Isso ainda não aconteceu.

- Eletrobras desengaveta IPO no saneamento

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) tirou novamente da gaveta seu plano de privatização, frente ao interesse que a oferta bilionária da Eletrobras gerou no mercado. Assim como a elétrica, que deve movimentar mais de R\$ 30 bilhões em sua oferta inicial de ações (IPO, no inglês), a ideia é ter o controle da estatal gaúcha pulverizado, tornando-a uma “corporation”. A oferta da Corsan deve alcançar R\$ 1,5 bilhão.

- Empresas de alimentos usam prêmios como ferramenta para ganhar clientes

- Remuneração Banco do Brasil reajustará valores pagos à diretoria para R\$ 67,3 milhões

Pacheco sinaliza que Senado pode alterar projeto sobre ICMS (01/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou, após se reunir com secretários estaduais de Finanças, que o projeto que estipula um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo pode passar por mudanças para “aliviar” o impacto sobre o caixa de Estados e municípios. Os secretários estaduais estimam um impacto na arrecadação de R\$ 83,5 bilhões com a aprovação da proposta, que já recebeu o aval dos deputados.

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), designado como relator do texto na Casa, fará hoje reunião virtual com todos os secretários estaduais de Fazenda para debater mudanças no texto. Na quinta-feira, deve haver um encontro presencial.

O presidente do Senado aproveitou para reforçar o pedido da Casa para que a Câmara dos Deputados vote o texto já aprovado pelos senadores que cria uma conta de equalização com o uso de dividendos da Petrobras para abater o preço dos combustíveis que chegam aos consumidores, proposta que não tem apoio da equipe econômica.

Cotação do petróleo bate maior nível em dois meses (01/06/2022)

Reuters

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta ontem, após a China relaxar restrições contra a covid-19 em várias cidades. O impasse sobre embargo da União Europeia às importações da commodity russa e a piora das tensões entre Estados Unidos e Irã também ficaram no radar. A sessão foi marcada por menor volume de negócios, devido a um feriado americano, que deixou Nova York sem pregão.

Na Intercontinental Exchange (ICE), o petróleo para agosto teve ganho de US\$ 2,04 (alta de 1,72%), a US\$ 117,60 por barril. No pregão eletrônico da New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo para julho registrou elevação de 1,83%, a US\$ 117,18 por barril. Ambos os contratos rondam os níveis mais altos desde o início de março, há mais de dois meses.

A China relaxou restrições à circulação de pessoas em várias cidades, incluindo Pequim. Xangai, que teve um dos mais restritos lockdowns do país, anunciou um pacote de estímulos econômicos e se prepara para retirar os limites à indústria, segundo o DNB

Markets. As perspectivas de reabertura reavivaram o otimismo em relação à demanda chinesa, o que apoiou os preços das commodities.

Na contramão, Japão tenta manter alta na inflação (01/06/2022)

Reuters

Enquanto o mundo sobe juros agressivamente na luta contra a inflação, o Japão tenta viabilizar os preços altos por mais tempo. Com o risco de deflação sobre a economia japonesa nos últimos anos, o Banco do Japão (BOJ, banco central local), tem mantido uma política monetária relaxada na tentativa de segurar o nível do índice de preços ao consumidor (CPI), que registrou em abril 2,5%, a maior taxa em 12 meses em 31 anos.

Analistas, contudo, não veem sustentabilidade da alta nos preços no país. Sayuri Shirai, professora de Economia da Universidade de Keio e membro do conselho do BOJ entre 2011 e 2016, explica que a inflação baixa no Japão nos últimos anos tem relação com um consumo lento, em parte devido ao avanço tímido dos salários, baixa expectativa sobre remunerações futuras e preocupações acerca da longevidade da população. Fatores culturais também pesam, como a relutância de empresas em elevar preços.

Agências traçam estratégias para anúncios no streaming (01/06/2022)

Bloomberg

O anúncio de que as plataformas Disney+ e Netflix vão adicionar publicidade dentro do serviço de streaming já movimenta o mercado publicitário brasileiro. Se de um lado os usuários temem as interrupções enquanto assistem a séries e filmes, de outro as grandes marcas já se organizam para cavar um espaço nas gigantes de vídeo on demand e entender como surfar essa onda sem perder relevância.

O que era evitado há tempos pelas companhias, agora passa a ser uma realidade. No caso da Netflix, com a perda de assinantes, a empresa deve instituir nos próximos meses o modelo de anúncio. O mesmo deve ocorrer na concorrência. A Disney+ iniciará ainda este ano a comercialização de mídia dentro da plataforma.

Enquanto as companhias não começam a veicular publicidade, agências e marcas tentam descobrir como se posicionar dentro das telas sem agredir a experiência imersiva de uso do streaming.

Fontes do setor afirmam que representantes da Disney e da Netflix ainda não deixaram claro como será a comercialização desses espaços. Para os especialistas, diferentemente da experiência no Youtube ou na TV tradicional, o modelo de interrupção do conteúdo não deve ser bem aceito pelos usuários de streaming.

BC vê projeção do mercado para o PIB no ano chegar a 2% (01/06/2022)

Jornal Valor Econômico

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sinalizou em reunião no Palácio do Planalto que os analistas do mercado financeiro caminham para rever suas previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano para um patamar em torno de 2%. O “termômetro” do PIB repassado ao presidente Jair Bolsonaro foi captado pelo BC em reuniões que o comando do banco tem com representantes do mercado financeiro. A projeção do Ministério da Economia utilizada no Orçamento é de alta de 1,5% do PIB neste ano. Já a projeção do BC permanece em 1%, mas deve subir no próximo relatório de inflação (documento que o BC divulga a cada três meses com o balanço de riscos para a inflação e previsões de indicadores econômicos).

Os auxiliares do presidente estão preocupados com o impacto da inflação e dos juros mais altos no crescimento no segundo semestre deste ano, na reta final das eleições. Como admitem ministros políticos do presidente, a economia e os preços elevados, sobretudo dos combustíveis, ameaçam a reeleição. Na defesa de um cenário mais favorável, a área econômica tem reforçado os efeitos dos investimentos privados em concessões de infraestrutura já contratados e também do aumento do emprego. Na visão da área econômica, essa melhora do PIB reforçaria a avaliação de que os governadores também vão sentir o efeito do crescimento maior na arrecadação e que podem lidar com a redução de tributos sobre os combustíveis.

Por que as novas tecnologias não estão levando a um salto de produtividade (01/06/2022)

The Economist

Durante anos, tem sido uma crença no ambiente corporativo americano que a computação em nuvem e a inteligência artificial irão fomentar um aumento na produtividade que gera riqueza. Essa convicção inspirou uma enxurrada de financiamentos de risco e despesas de empresas. E a recompensa, insistem seus defensores, não se limitará a um pequeno grupo de gigantes da tecnologia, mas se espalhará por toda a economia. Isso ainda não aconteceu. A produtividade, definida como o valor das mercadorias produzidas e dos serviços prestados por hora de trabalho, caiu consideravelmente no primeiro trimestre, informou o governo americano este mês. Os números do trimestre costumam ser voláteis, mas o relatório parecia acabar com as esperanças de que um renascimento da produtividade finalmente estava acontecendo, ajudado pelo investimento acelerado em tecnologias digitais na pandemia.

O crescimento da produtividade desde o início da pandemia permanece em cerca de 1% ao ano, em sintonia com a taxa precária desde 2010 – e muito abaixo do último período de melhoria robusta, de 1996 a 2004, quando a produtividade cresceu mais de 3% ao ano.

As economias crescem não apenas por meio da adição de mais capital e trabalho. Outro ingrediente vital é a capacidade de uma nação criar e comercializar inovação, o que torna o investimento e os trabalhadores mais produtivos.

Aparentemente, ganhos percentuais pequenos na produtividade podem fazer uma grande diferença na riqueza e nos padrões de vida de um país ao longo do tempo. Até mesmo um aumento anual adicional de 1% na produtividade ao longo de alguns anos, até 2024, geraria US\$ 3.500 a mais em renda per capita (por pessoa) para os americanos, calculou um relatório de 2021 da McKinsey & Co. O ganho médio anual de 3,8% de 1948 a 1972 foi o motor da prosperidade pós-guerra dos Estados Unidos.

Eletrobras desengaveta IPO no saneamento (01/06/2022)

Broadcast

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) tirou novamente da gaveta seu plano de privatização, frente ao interesse que a oferta bilionária da Eletrobras gerou no mercado. Assim como a elétrica, que deve movimentar mais de R\$ 30 bilhões em sua oferta inicial de ações (IPO, no inglês), a ideia é ter o controle da estatal gaúcha pulverizado, tornando-a uma “corporation”. A oferta da Corsan deve alcançar R\$ 1,5

bilhão. O processo de “venda” da operação aos investidores acontece logo após ser conhecido o valor das ações da Eletrobras na privatização, que está prevista para acontecer no meio de junho. Os encontros da Corsan com os investidores devem começar em julho e a definição de preço virá antes do início de verão no Hemisfério Norte.

Empresas de alimentos usam prêmios como ferramenta para ganhar clientes (01/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

O azeite de oliva Sabiá foi eleito, no fim de abril, em um dos mais conceituados prêmios internacionais de azeite, como um dos dez melhores do mundo. Em dois dias, a empresa recebeu mais de mil pedidos. “O impacto nas vendas foi muito grande. As vendas explodiram, e quase 80% das pessoas que fizeram a primeira compra estão comprando pela segunda vez”, diz Bia Pereira, sócia da marca ao lado do marido, Bob Vieira da Costa.

O negócio de azeites, lançado em 2020, já acumula mais de 40 prêmios internacionais, rendendo uma grande vitrine para os empreendedores. Assim como o azeite Sabiá, outros pequenos negócios de alimentação de alta qualidade chamam a atenção pelos prêmios. É o caso do chocolate Mission, que começou a participar de concursos em 2017 e reúne 50 premiações, e o da cerveja Dádiva, que desde 2016 acumula 33 distinções. Em comum, a visão de negócio é a mesma: usar os prêmios como uma chancela da alta qualidade dos produtos e se diferenciar no mercado consumidor.

Para Arcelia Gallardo, fundadora da Mission Chocolates, esse foi o objetivo ao começar a participar dos principais prêmios globais de chocolates, como o International Chocolate Awards Americas (Nova York) e o Academy of Chocolate (Londres). “Para o consumidor, é muita marca no mercado. Como saber qual é a boa barra de chocolate? Mesmo nós, chocolateiros, seguimos os premiados porque eles já foram avaliados..”

Remuneração Banco do Brasil reajustará valores pagos à diretoria para R\$ 67,3 milhões (01/06/2022)

Broadcast

O Banco do Brasil submeterá aos seus acionistas um pedido de reajuste na remuneração dos membros de seus órgãos de administração, o que inclui a diretoria e o conselho de administração. Se as alterações forem aprovadas, o teto autorizado para

o pagamento ao longo deste ano sairá de R\$ 62,5 milhões para R\$ 67,3 milhões. O primeiro valor foi aprovado na Assembleia-geral Ordinária (AGO) em 27 de abril. A nova proposta será debatida no fim de junho. Entre as justificativas para o aumento nas remunerações de conselheiros, diretores e vicepresidentes do BB está a divulgação de um lucro anual recorde pela instituição, de R\$ 21 bilhões, em 2021.

PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DA VÍRGULA

ERRADO:

Nada/Tudo haver
Razura
Sussitar
Reinvidicar

CORRETO:

Nada/Tudo a ver
Rasura
Suscitar
Reivindicar

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
Variação Acumulada de Janeiro a Março					
ATIVIDADE – CEARÁ	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
111.031,16

NASDAQ
12.103,43

DOW JONES
33.108,76

S&P 500
4.147,07

Nikkei 225
27.279,80

LSE LONDRES
7.402,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 4,75

EURO
R\$ 5,09

GBP - USD
1,26

USD - JPY
128,74

EUR - USD
1,07

USD - CNY
6,67

BITCOIN
\$31.664,98

COMMODITIES

BRENT (US\$)
123,00

Prata (US\$)
21,56

Boi Gordo (US\$)
130,60

Trigo NY (US\$)
1.088,50

OURO (US\$)
1.841,90

Boi Gordo (R\$)
312,15

Soja NY (US\$)
1.687,12

Fe CFR (US\$)
133,17

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
2,55

US T-5Y
2,81

US T-10Y
2,86

US T-20Y
3,28

US T-30Y
3,07

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
220,28

SELIC (%)
12,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (FEV/2022)
4.817,10 Mi

INVES - CE (FEV/2022)
92,93 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
12,13

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,56

Última atualização:
31/05/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO